

**PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O TEMA "DISCRIMINAÇÃO" NA ÁREA DA SAÚDE – UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Autores:** Alexandre Baumgarten\*(UFRGS), Roger Keller Celeste (UFRGS), João Luiz Bastos (UFSC), Ramona Fernanda Ceriotti Toassi (UFRGS)

**Universidade:** UFRGS

**Resumo:** Experiências de discriminação e desigualdades sociais a elas associadas, bem como seu impacto sobre o bem estar físico e psicológico têm sido foco de atenção pela comunidade científica e pela sociedade, de modo mais amplo. Características, como a identificação étnicorracial, o sexo, a idade, a aparência física, a classe social e outras socialmente atribuídas ou adquiridas podem estar associadas e motivar, em conjunto, experiências discriminatórias, que variam conforme o contexto e o período histórico investigado. O objetivo da presente revisão de literatura foi analisar os tipos de discriminação mais pesquisados, os grupos-alvo da discriminação, além das abordagens metodológicas empregadas de modo mais recorrente na literatura em saúde. Foi conduzida uma busca na fonte bibliográfica PubMed, de 2009 a 2013, utilizando o vocabulário controlado 'social discrimination', 'sexism', 'ageism', 'racism', identificando publicações em português, inglês ou espanhol. Dos 104 artigos inicialmente selecionados, excluíram-se 12 mediante a leitura de seus resumos. Sequencialmente, os 92 artigos foram obtidos na íntegra e a partir da leitura destes, outros quatro foram excluídos por não se relacionarem com a temática pesquisada. Ao final, 88 artigos foram analisados. Os tipos de discriminação mais observados nos estudos foram a discriminação racial/étnica (n=31) – de modo especial contra afro-americanos, latinos e minorias étnicas (n=16) – seguida pela discriminação em relação ao gênero (n=17), discriminação sexual (n=15) e discriminação pela idade, especialmente contra idosos (n=9). Estudos transversais utilizando questionários e/ou aplicação de escalas corresponderam ao delineamento mais empregado (n=33), seguido por pesquisas com abordagem qualitativa (n=14), ensaios (n=12) e revisões de literatura (n=11). A maior parte das pesquisas (n=86) se restringiu ao estudo de um tipo específico de discriminação. A produção do conhecimento sobre o tema 'discriminação', apresentada na presente revisão, mostrou maior frequência de estudos com delineamento transversal, focados na análise de um tipo específico de discriminação, em categorias sociais específicas.